



**PLANO DE TRABALHO**  
**SERVIÇO DE ACOLHIMENTO TERAPÊUTICO HÍBRIDO – SATH**  
**2024/2025**

**I. IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL (OSC)**

Associação para Auxílio de Dependentes Químicos - AMOSTRA

CNPJ: 11.110.486/0001-37

Endereço: Rua São José, 2080 – Jardim Sumaré CEP: 14025-180

Município: Ribeirão Preto - SP

Contato: (16) 98139-4379

E-mail institucional: [comunidadeamostra@gmail.com](mailto:comunidadeamostra@gmail.com)

**Identificação do responsável legal:**

Carina Poleselli Bruniera Duarte

RG: 29.566.105-7

CPF: 277.153.448-77

Formação: Direito

Endereço: Av. Celso Charuri, 8001 – Jd. São José CEP: 14098-510

Município: Ribeirão Preto - SP

Contato: (16) 98111-2282

E-mail pessoal: [carinapbruniera@icloud.com](mailto:carinapbruniera@icloud.com)

E-mail institucional: [comunidadeamostra@gmail.com](mailto:comunidadeamostra@gmail.com)

**Identificação do responsável técnico pela execução do serviço a ser qualificado  
(profissionais da equipe de referência):**

Nome: Lays Almeida Fiuza Caldeira

RG 53.606.944-x

CPF 424.779.988-62

Formação: Psicologia – pós-graduação em Psicologia Jurídica

Endereço: Av. Orestes Lopes de Camargo Neto, 378 – apto 11 CEP:14021-440

Município: Ribeirão Preto – SP



Contato: (16) 99706-0226

E-mail pessoal: [laysfiuza.psico@gmail.com](mailto:laysfiuza.psico@gmail.com) E-mail institucional:  
[comunidadeamostra@gmail.com](mailto:comunidadeamostra@gmail.com)



## **APRESENTAÇÃO DA OSC EXECUTANTE:**

### Experiência prévia:

Associação para Auxílio de Dependentes Químicos - AMOSTRA é uma Organização da Sociedade Civil sem fins lucrativos, fundada em maio de 2009, no município de Ribeirão Preto. Realizou o atendimento de demandas voltadas ao público masculino durante os anos de 2009 a 2019, atuando desde 2020 com o público feminino, mulheres que são encaminhadas para tratamento via portas de entrada da saúde e assistência social como: CAPS, CREAS, Saúde Mental, UPA, UBDS e outras; inseridas via Política Estadual sobre Drogas da Secretaria do Desenvolvimento Social Estado de São Paulo e executando o programa terapêutico para 35 mulheres, formada por duas unidades, sendo: fase comunitária – fase 1 e fase residencial – fase 2 (modelo híbrido). O programa terapêutico é voltado na recuperação, autonomia, fortalecimentos de vínculos familiares, reinserção social e outras metas estipuladas individualmente com cada acolhida, visando a realidade e necessidade de cada uma delas.

Atuação em rede: Articulamos juntamente com a rede de assistência social e saúde do município de Ribeirão Preto e demais municípios da região de abrangência, sendo estes denominados como as portas de entrada, visando melhoria no serviço e reinserção das acolhidas as suas famílias e ao mercado de trabalho, tendo ainda parcerias com outros equipamentos da rede pública e privada para elevação e qualificação profissional, atendimentos de demandas necessárias: médicas, odontológicas e outras.

Relevância pública e social: inclusão econômica e social de mulheres que estavam em situação de vulnerabilidade social; atividades que visam desenvolvimento de habilidades para condições melhores de vida; atividades que promovem conhecimento acerca de suas demandas e visam sua proteção.

As intervenções do serviço de acolhimento terapêutico acontecem a partir de um programa terapêutico estruturado, contendo atividades culturais, esportivas e de conscientização sobre uso de de SPA's e álcool, psicólogas e assistente social que atuam no fortalecimento de vínculos individuais, familiares e comunitários, construídos através de um plano de atendimento singular (PAS), anamnese, atendimentos individuais e grupais com o



serviço social e psicologia.

## **II. CARACTERIZAÇÃO SOCIOECONÔMICA DA REGIÃO E DO SERVIÇO A SER QUALIFICADO**



### **1. Localização:**

Composta por duas unidades, sendo uma comunitária e uma residencial com capacidade de atendimento para trinta e cinco mulheres, localizada em zona urbana.

Fase comunitária instalada no endereço: Rua São José, 2080 – Jardim Sumaré, CEP 14025-180, Ribeirão Preto – SP

Fase residencial instalada no endereço: Rua José Leal, 354 – Alto da Boa Vista, CEP 14025-260, Ribeirão Preto – SP

### **2. Caracterização das vulnerabilidades sociais do território, considerando o público a ser atendido e justificativa da realidade a ser transformada.**

O município de Ribeirão Preto ocupa uma área de 650,916 km<sup>2</sup>, sendo que 226,355 km<sup>2</sup> estão em perímetro urbano. Com 728.400 habitantes. O seu índice de Desenvolvimento Humano (IDH) em 2010 era de 0,800, considerando-se assim como elevado em relação ao país, sendo o vigésimo segundo maior do estado. Várias rodovias ligam Ribeirão Preto a diversas cidades paulistas. Além da importância econômica, o município é relevante centro de saúde, educação, pesquisas, turismo de negócios e cultura do Brasil. O Parque Prefeito Luiz Roberto Jábali, o Parque Maurílio Biagi e o Bosque-Zoológico municipal, configuram-se como importantes áreas de preservação ambiental, de recreação e passeios. Ainda dispõe de 6 universidades, das quais três destas faculdades tem curso de medicina e hospitais escola que atendem o SUS.

A cidade possui centro de qualificação profissional, que oferece cursos gratuitos à população, teatros que realizam atrações gratuitas, centros e parques esportivos, shopping centers e zoológico. O município é conhecido pelo comércio, restaurantes e feira agropecuária, cercada de usinas de cana de açúcar.

### **3. Detalhamento do Projeto:**

- Público-alvo: Mulheres cisgênero e transgênero maiores de 18 (dezoito) anos com



problemas decorrentes ao abuso de substâncias psicoativas com quadro clínico estabilizado e quadro psiquiátrico não-agudo estabilizado.

- Sexo: Feminino – cisgênero e transgênero
- Período de funcionamento: 24h ininterruptos



- Integral – modelo de acolhimento institucional.
- Capacidade de atendimento de acordo com espaço físico e Recursos Humanos para atendimento deste projeto: 35
- Número de pessoas atendidas pela Políticas de Drogas: 35

### **III. A população:**

- População Total:

Estimativa atual (2024): 728.400 habitantes.

Censo 2022: 698.642 habitantes, o que representa um crescimento de 4,25% nos últimos dois anos, Ribeirão Preto é a 11ª maior cidade do Brasil entre os municípios com mais de 500 mil habitantes (excluindo capitais).

- Distribuição por Faixa Etária:

Os dados do Censo 2022 mostram que a população está bem distribuída entre faixas etárias: Grupo predominante: 35 a 39 anos, com 60.884 pessoas.

Crianças e adolescentes: 0 a 14 anos: 117.707 pessoas (cerca de 16,8%).

Adultos jovens: 20 a 29 anos: 108.762 pessoas.

Idosos: 65 anos ou mais: 115.466 pessoas (16,5%)

- Renda Média:

A renda domiciliar per capita média mensal em Ribeirão Preto é estimada em R\$ 2.500,00, acima da média nacional, devido à força econômica do município.

Apenas 14,3% da população da região vive com renda domiciliar abaixo de R\$ 665 mensais (linha de pobreza definida pelo Banco Mundial).

- Escolaridade

Nível mínimo: 77,7% das pessoas de 18 a 29 anos possuem no mínimo 12 anos de estudo (ensino médio completo), índice superior à média nacional (73,1%).

Ribeirão Preto destaca-se pelo acesso à educação e pelos bons índices de ensino, beneficiados por sua infraestrutura e instituições de ensino renomadas.

### **A economia local: Principais atividades, oportunidades e desafios.**

A economia de Ribeirão Preto é diversificada e sólida, destacando-se em setores



estratégicos como serviços, saúde, educação, agronegócio e indústria tecnológica. A cidade é frequentemente chamada de “Capital do Agronegócio”, graças à sua relevância histórica e atual nesse setor, sendo um importante centro de produção de café e cana-de-açúcar, além de sediar a Agrishow, a maior

feira de tecnologia agrícola da América Latina. Sua localização estratégica facilita a exportação de produtos agrícolas e industriais.

### **As principais atividades econômicas de Ribeirão Preto incluem:**

- **Agronegócio**

**Produção de Cana-de-Açúcar:** A região é uma das maiores produtoras do Brasil, com destaque para biocombustíveis (etanol) e açúcar.

**Café:** Importante tradição histórica e econômica, sendo Ribeirão Preto reconhecida como parte do eixo cafeeiro.

**Agrishow:** A maior feira de tecnologia agrícola da América Latina, realizada anualmente na cidade

- **Setor de Serviços**

**Saúde e Educação:** Centros médicos e instituições de ensino, como a USP Ribeirão Preto, impulsionam a economia com serviços especializados e pesquisa.

**Comércio e Serviços Gerais:** O setor é responsável por grande parte do PIB local, sustentado por um comércio diversificado e forte

- **Indústria**

**Biocombustíveis:** Produção avançada de etanol, com inovação tecnológica em usinas e biorrefinarias.

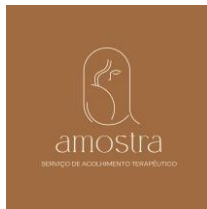
**Alimentos e Bebidas:** Fábricas e empresas de processamento de alimentos têm grande presença na região

- **Tecnologia e Inovação**

**Parque Tecnológico de Ribeirão Preto:** Empresas focadas em agritech, biotecnologia e serviços tecnológicos inovadores.

**Pólos de Desenvolvimento:** Integração de setores como metalurgia, máquinas e





equipamentos, e agronegócio, com investimentos constantes em inovação.

- **Mercado Imobiliário:**

A construção civil e o mercado imobiliário têm se expandido, com Ribeirão sendo considerada uma das melhores cidades para investimentos no setor.

Essas atividades posicionam Ribeirão Preto como um dos mais importantes polos econômicos do interior de São Paulo, contribuindo significativamente para a economia estadual e nacional.

Ribeirão Preto oferece diversas oportunidades de trabalho em setores estratégicos, mas também enfrenta desafios que afetam sua economia e mercado de trabalho. Aqui está um panorama:

### **Oportunidades de Trabalho**

- **Agronegócio:** há demanda por profissionais em áreas como tecnologia agrícola, biocombustíveis e gestão de propriedades rurais devido ao forte protagonismo da cidade no setor;
- **Saúde:** hospitais e clínicas renomados buscam médicos, enfermeiros e especialistas em gestão hospitalar;
- **Educação e Pesquisa:** a presença de universidades como USP e Unesp gera oportunidades para professores, pesquisadores e administradores;
- **Tecnologia e Inovação:** startups e empresas no Parque Tecnológico contratam para áreas de TI, engenharia e biotecnologia;
- **Indústria e Comércio:** empresas alimentícias e de bebidas, assim como o comércio local, constantemente procuram mão de obra qualificada e administrativa;
- **Construção civil e mercado imobiliário** estão aquecidos, com oferta de vagas para engenheiros, arquitetos e trabalhadores da construção;
- **Eventos e Turismo:** a realização de eventos como a Agrishow cria trabalhos temporários e de suporte logístico e administrativo.

### **Desafios no Mercado de Trabalho:**



- Falta de Qualificação: apesar da oferta de vagas, há um descompasso entre as habilidades exigidas pelo mercado e a qualificação da força de trabalho disponível;
- Cursos técnicos e profissionalizantes precisam de maior integração com as necessidades locais;
- Concorrência e Informalidade: a competitividade por posições qualificadas é alta;
- O mercado informal ainda é significativo, especialmente em setores como comércio e serviços domésticos;
- Desigualdade Regional: Embora o centro da cidade e áreas desenvolvidas ofereçam muitas oportunidades, bairros periféricos enfrentam maior taxa de desemprego e menos investimentos;
- Impactos Econômicos Gerais: oscilações no preço de commodities agrícolas e desafios climáticos podem impactar o agronegócio, uma das bases econômicas da cidade;
- A dependência de setores específicos, como saúde e agronegócio, pode limitar a diversificação econômica

#### **Iniciativas para Mitigar Desafios**

- Programas de Qualificação: Iniciativas públicas e privadas têm promovido cursos técnicos

voltados para tecnologia, agronegócio e serviços;

- Parcerias com Universidades: Projetos de extensão ajudam a capacitar a população local;
- Incentivos ao Empreendedorismo: Políticas municipais apoiam startups e pequenos negócios, fortalecendo a economia diversificada

Essas dinâmicas tornam Ribeirão Preto uma cidade com grande potencial, mas que exige planejamento estratégico para enfrentar os desafios e aproveitar plenamente as oportunidades disponíveis.

#### **IV. O serviço:**



## Descrição do Projeto

Serviço de Acolhimento Terapêutico Híbrido (SATH) que compõe a Política Estadual sobre Drogas da Secretaria de Desenvolvimento Social do Estado de São Paulo, voltado para tratamento de dependência química e alcoólica;

Descrição da ação / serviço qualificado: Serviço de acolhimento voluntário de caráter transitório.

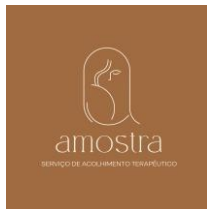
Serviço de acolhimento que tem por função a oferta de um ambiente protegido, técnica e eticamente orientado, conforme legislação vigente, que forneça suporte e acolhimento as acolhidas de substâncias psicoativas, durante período estabelecido de acordo com programa terapêutico adaptado às necessidades de cada caso. Local cujo principal instrumento terapêutico é a convivência entre os pares. Oferece uma rede de apoio no processo de recuperação das pessoas, resgatando a cidadania e a autonomia, e buscando encontrar novas possibilidades de reinserção social.

A organização do serviço deverá garantir privacidade, respeito aos costumes, às tradições e à diversidade de: ciclos de vida, arranjos familiares, raça, etnia, religião, gênero e orientação sexual. Compreende atenções e orientações direcionadas para a promoção de direitos, a preservação e o fortalecimento de vínculos familiares, comunitários, sociais e da função protetiva dos indivíduos e suas famílias diante do conjunto de condições que as vulnerabilizam e/ou as submetem a situações de risco pessoal e social.

O Serviço de Acolhimento Terapêutico Híbrido, executado pela OSC Amostra segue as diretrizes técnica metodológica embasadas na Resolução SEDS/COED N° 56, MRAI CT e Edital de Chamamento Público N°001 SEDS/COED 2022.

No que tange ao atendimento feminino, a Resolução SEDS/COED N° 56 descreve que:

- Art 12. em atendimento ao Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA e ao Plano Nacional de Convivência Familiar e Comunitária, as unidades de acolhimento terapêutico e de república destinadas ao público feminino devem garantir estrutura física e ambiente acolhedor para receber mulheres grávidas, nutrizes e com



crianças de até 2 (dois) anos.

- §1º. O direito da mãe e da criança permanecerem no serviço de acolhimento terapêutico não se confunde com a medida protetiva de Acolhimento Institucional, prevista no ECA, art.101, VII., que somente pode ser determinada por autoridade competente.
- §2º. Os serviços de Acolhimento Terapêutico ou de República destinado ao público feminino não são entidades de atendimento às crianças e aos adolescentes, descritas no ECA, art.90.
- §3º. Em caso de gravidez, o serviço deverá garantir todo o acesso e o acompanhamento de pré-natal, parto e puerpério através dos serviços de saúde de sua referência territorial, de acordo com as diretrizes do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), Política Nacional de Humanização (PNH), Política Nacional de Atenção Básica (PNAB).

§4º. Nos casos de acolhimento de mulheres com crianças, o serviço deverá Garantir alojamento conjunto da mãe com seu filho(a);

- I. Estimular o exercício da maternagem, por meio de suporte e intervenções técnicas e ambiente favorável;
- II. Garantir os direitos da criança previstos no ECA, inclusive, referenciando na rede de saúde para acompanhamento pediátrico;
- III. Caso a criança não tenha registro civil, o serviço de acolhimento deverá buscar, com o apoio da rede local, a emissão de tal documento;
- IV. Caso identificado de negligência e/ou violência com a criança, deve-se emitir relatório com estudo de caso ao Conselho Tutelar;
- V. §5º. Para garantir um espaço físico adequado e manutenção dos custos, em caso de acolhimento de mãe com criança (s), esta deverá ser contada como vaga ocupada.

**Adendo: AMOSTRA não pode acolher devido possuir TAC (Termo de Ajuste de Conduta) da promotoria de Ribeirão Preto que proíbe acolhimento de mães com filhos.**



## **Objetivos:**

Ofertar espaço protegido e de cuidado transitório que proporcione a melhoria da qualidade de vida, garantia de direitos e autonomia dos indivíduos com problemas decorrentes ao abuso de substâncias psicoativas.

## **Objetivos Específicos:**

Fornecer acolhimento e suporte as acolhidas com problemas decorrentes ao abuso de substâncias psicoativas, durante período estabelecido de acordo com projeto terapêutico singular adaptado às necessidades de cada caso;

Ofertar um ambiente protegido, livre de drogas e violência, técnica e eticamente orientados; Ofertar a convivência entre os pares como instrumento terapêutico;

Proporcionar a construção de uma rede de apoio no processo terapêutico dos acolhidos;

Contribuir para a prevenção do agravamento de situações de vulnerabilidade, violência e ruptura de vínculos;

Favorecer e estimular os vínculos familiares, sociais e comunitários, visando ao resgate e exercício da plena cidadania;

Possibilitar a construção de projetos pessoais e oportunidades para o desenvolvimento de autonomia pessoal e social;

Promover o acesso à cultura, lazer, esporte, saúde, educação;

Promover o acesso a qualificação e requalificação profissional com vistas à inclusão produtiva e demais serviços setoriais, contribuindo para o usufruto de direitos.

## **Metodologia**

O programa terapêutico desenvolvido pelo Serviço de Acolhimento Terapêutico Híbrido Amostra é baseado no conceito de Readaptação, no qual o foco é a identificação dos fatores que estavam associados ao uso, bem como o repertório de comportamentos disfuncionais, proporcionando resignificação de vida, desenvolvimento de novos comportamentos, com novas possibilidades de existir e se relacionar com o mundo.

O tratamento é biopsicossocial, pois engloba aspectos físicos e cuidado da saúde



(proporcionando bem estar e autoestima), aspectos psicológicos e sociais, explorando as relações e conexões do indivíduo com o mundo interno e externo, bem como os fatores, vulnerabilidades e comportamentos associados ao uso de substâncias atribuindo novos significados às vivências e construção de novos valores. Dessa forma, desenvolvendo maior qualidade de vida através de uma

reorganização biopsicossocial. Trabalhando também, não somente o conceito de dependência química, mas auxiliando na descoberta de quem é essa mulher, qual seu papel na sociedade e família, como ela se vê, desenvolvendo características de empoderamento, aumento da autoestima e autoeficácia.

Em conjunto ao processo de recuperação da acolhida, também é oferecido suporte familiar, identificando as demandas da acolhida nesse contexto, favorecendo o fortalecimento de vínculo e autonomia, disponibilizando acompanhamento familiar para avaliar fatores de risco e proteção, proporcionando o retorno saudável da acolhida para o contexto familiar.

O projeto terapêutico norteia-se no Plano de Atendimento Singular – PAS, cujo objetivo é auxiliar na construção do planejamento de vida e identificação das necessidades biopsicossociais de forma individualizada. É baseado na autonomia, reinserção social, garantia de direitos e retomada como ser ativo e produtivo na sociedade.

O trabalho é proposto por um período de 6 (seis) meses podendo ser prorrogado por mais 3 (três meses totalizando 9 (nove) meses, podendo ser prorrogado por mais três meses, a depender de cada caso, norteado pelas fases de 1º Acolhimento e adaptação, 2ª Conscientização, e 3ª Readaptação Social, separados por período de acolhimento. Em casos de recidiva a participação nas atividades é de acordo com o PAS.

### **Prazo De Execução Do Projeto**

O Presente Aditamento tem duração de até 12 (dose) meses.

### **Metas**

Média de 80% de ocupação das vagas ao longo de 06 meses.



Trabalho constante de motivação ao longo do processo de acolhimento, para permanência daquelas que já foram acolhidas. Articulação com a rede para que os encaminhamentos ocorram com um fluxo eficaz, garantindo agilidade com a porta de entrada e deixando claro os critérios de admissão, para diminuir as desistências e a recusa no momento da triagem. Manter boa comunicação com a rede e o município para que a população e os serviços tenham conhecimento do processo de encaminhamento e porta de entrada.

Taxa de alta solicitada ou evasão inferior a 50%, para permanência de até 90 dias.

Durante todo processo motivar as acolhidas para concluir o acolhimento e a importância de vivenciar todas as fases e os reflexos destas na vida delas, com foco em metas a longo prazo. Desenvolvimento do projeto terapêutico de forma eficaz e eficiente, sempre revendo através das



reuniões de equipe e das assembleias, se o cronograma está sendo terapêutico e fazendo sentido para aquele momento da realidade do grupo e da SATH. Avaliar as respostas dos questionários de razões para o abandono e de percepções sobre comportamentos e sensações (QARA e ACSP), alterando sempre que necessário a abordagem e técnicas utilizadas. A motivação é trabalhada com as acolhidas constantemente em grupos e nos atendimentos individuais. As famílias também recebem orientação sobre o tema nas reuniões familiares e nas orientações individuais.

90% das acolhidas com permanência superior a 30 dias, inseridos nos serviços da rede pública regional (saúde, assistência social, justiça, educação, dentre outros).

Em atendimento individual, identificar quais as demandas necessárias e assim direcionar para os serviços da rede. Se for demanda de saúde, o contato é realizado com a Unidade Básica de referência, agendando consulta e encaminhamento para serviço especializado se for o caso. Caso sua demanda seja de cunho de assistência social, é realizada orientação sobre seus direitos, agendando horário com o CRAS ou CREAS, conselho tutelar e, se for o caso, delegacia da mulher para realizar a efetivação dos direitos e resolução das demandas da acolhida e da família.

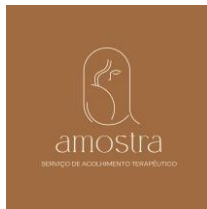
50% das atividades ofertadas pelas organizações executoras deverão ser de convívio social fora da unidade de atendimento (atividades culturais, esportivas ou de lazer);

A equipe em construção conjunta com as acolhidas define quais atividades externas serão realizadas, conforme disponibilidade do município. As atividades físicas externas são guiadas e acompanhadas do professor de educação física e as atividades de lazer e cultura pelos demais membros da equipe, sendo estimulada a participação da família. Ocorre em parceria com outras OSCs e com a articulação com a rede;

Pelo menos 50% de desligamentos qualificados;

Buscar juntamente com as acolhidas a efetivação dos seus direitos e demandas, proporcionando desenvolvimento de autonomia e possibilitando a retomada da acolhida como um ser produtivo na sociedade, regatando os vínculos profissionais, sociais e familiares. Durante o processo de acolhimento, oferecer meios e ferramentas para atingir esses objetivos, como reinserção social, cursos, entrevistas de emprego, atendimento da rede para





manutenção do tratamento, alternativas saudáveis de estilo de vida, entre outros. Proporcionar durante o acolhimento oportunidades para cursos, elaboração de currículo que possam ocasionar em autossustento e assim conseguir se restabelecer financeiramente;

70% das acolhidas, com permanência superior a 30 dias e com perfil, cadastrados no Cadúnico; o serviço social realiza articulação com a rede de assistência social de cada município de



referência, o cadastro de todas as acolhidas previamente ao acolhimento. Caso o acolhimento seja realizado sem o cadastro, é agendado pelo serviço social e a rede em um prazo de até 30 dias;

Todas as acolhidas são referenciadas tanto na Saúde, Assistência Social e Espaço Prevenir de seu município no início e durante o acolhimento. As famílias são orientadas sobre a importância da participação nas solicitações da rede, para acompanhamento e inclusão no acolhimento;

50% de acolhidas encaminhados para cursos de qualificação ou com elevação de escolaridade;

As acolhidas são inscritas nos cursos do Centro de Qualificação Profissional de Ribeirão Preto e em outros cursos online disponíveis, sempre que houver agenda aberta, tendo a liberdade e autonomia na escolha, utilizando do seu próprio aparelho celular e computadores da SATH. Para elevação da escolaridade, que é ofertado para todas as acolhidas que ainda não concluíram o ensino médio, são encaminhadas à escola Cecília Caram, para realização do EJA, através de estudos com cartilhas disponibilizadas pela própria escola, com realização de provas semanais para conclusão dos anos;

### **Impacto Social Esperado:**

- Proteção Integral das acolhidas de substâncias psicoativas;
- Reabilitação Psicossocial;
- Redução das violações dos direitos;
- Diminuição da violência em decorrência do uso de álcool e outras drogas;
- Redução da presença de pessoas em situação de rua que fazem uso de substâncias psicoativas;
- Manutenção da abstinência relacionada ao abuso de substâncias psicoativas;
- Acolhidas incluídos nos serviços da rede e com acesso a oportunidades;
- Reconstrução das condições de vida familiar e comunitária;
- Minimização de danos;
- Redução de incidência de Infecções Sexualmente Transmissíveis –IST's;



### **Monitoramento de Avaliação.**

São realizadas assembleias semanalmente com as acolhidas, juntamente com a equipe técnica para alinhar as atividades e normas da casa, dando voz para as acolhidas em mudanças significativas e reformulando regras quando há necessidade;



Realizamos reuniões com equipe técnica e estudo de casos de desligamentos, para identificar se houve falhas no processo de acolhimento ou até mesmo de falta de perfil;

Realizada pesquisa de satisfação há cada 3 meses com acolhidas da fase comunitária e residencial, contendo perguntas sobre a satisfação do serviço, programa terapêutico e equipe técnica;

Feedback em momentos de orientações individuais e nos desligamentos, sendo estes documentados em prontuario

### Recursos Físicos

Quantidade	Espaço ou equipamento
1	Sala administrativa
1	Sala de atendimento da psicologia
1	Sala de atendimento do serviço social
1	Sala do educador social
2	Banheiro para funcionário
6	Banheiros
1	Cozinha
2	Lavanderias
2	Refeitórios
1	Almoxarifados
1	Área externa para atividade física
1	Área coberta para atividade física
1	Sala de estar
2	Televisão
1	Quartos com 3 camas beliche
5	Quartos com 2 camas beliche
3	Computadores
1	Carro, modelo Volkswagen Gol, ano 2021
1	Carro, modelo fiat uno, ano 2000

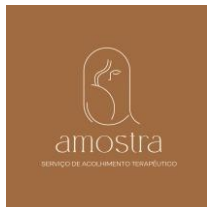


## Recursos Humanos Fase 1 e Fase 2

Nome	Cargo/Função	Formação	Carga Horária	Tipo de Vínculo	Valor Pago
Lays Almeida Fiuza Caldeira	Coordenadora	Psicologia	40 horas	CLT	R\$ 4.500,00
Giovanna Urbano	Assistente Social	Serviço Social	30 horas	CLT	R\$ 2.595,17
Maitê Ometto Dias	Assistente Administrativo	Ensino médio	40 horas	CLT	R\$ 2.709,24
Daniela de Moraes	Educador Social	Educação Física	12x36	CLT	R\$ 2.365,31
Tamyres Ap. G. Garzon	Educador Social	Ensino médio	12x36	CLT	R\$ 2.070,77
Eterlene M. Pimentel	Educador Social	Ensino médio	12x36	CLT	R\$ 2.070,77
Marcia V. dos Santos Nogueira	Educador Social	Ensino médio	12x36	CLT	R\$ 2.070,77
Jessica Karine de Paula Santos	Psicóloga	Psicologia	30 horas	CLT	R\$ 2.500,00
Isabella Pietra M. C. Freschi	Psicóloga	Psicologia	30 horas	CLT	R\$ 2.500,00

## Metas e Indicadores

INDICADORES	METAS	RESULTADO
Taxa de permanência; Taxa de ocupação; Desligamento qualificado;	Garantir, no mínimo, 90 dias de permanência por acolhida; Garantir a ocupação mínima de 85% (oitenta e cinco por	Tempo de permanência maior de 70%;



	cento) das vagas disponibilizadas;	
	Garantir o desligamento qualificado no mínimo 50% (cinquenta por cento).	Taxa de Ocupação maior 85%;  Desligamento qualificado maior 50%.

### **Trabalho Social a ser Esperado:**

- Promover o autossustento por meio da inclusão no mercado de trabalho;
- Possibilitar por meio de seu autossustento sua residência própria ou retorno à familiar;
- Proteção integral das acolhidas de substâncias psicoativas;
- Reconstrução das condições de vida familiar e comunitária;
- Construção da autonomia;
- Redução das violações dos direitos.

### **Desafios e Riscos**

- Dificuldade na articulação com os municípios para melhor triagem dos encaminhamentos, prejudicando a aderência e a taxa de ocupação;
- Dificuldade de inserção em cursos de qualificação profissional, limitados aos poucos disponibilizados pelo município;
- Dificuldade de articulação com a rede para acompanhamento das famílias pelos CRAS e pelo CAPS AD do município de Ribeirão Preto.

### **Superação dos Desafios e Riscos**

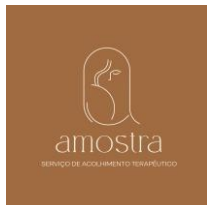
- Reuniões e articulações com os municípios para orientação sobre perfil e a triagem assertiva;
- Articulação com o município de referência para a inserção das acolhidas em cursos de capacitação;
- Articulação com o novo Espaço Prevenir para que as famílias sejam acompanhadas



pelos serviços.

## **Recursos Financeiros**

1- Recursos de Contrapartida (caso a instituição possua)



Descrição	Valor ou quantidade	Obs:
Nota Fiscal Paulista	R\$ 3.500,00	Valor médio mensal

### Cronograma de Desembolso

MÊS	VALOR MENSAL
Janeiro/2024	R\$ 52.500,00
Fevereiro /2024	R\$ 52.500,00
Março/2024	R\$ 52.500,00
Abril/ 2024	R\$ 52.500,00
Mairo/ 2024	R\$ 52.500,00
Junho/ 2024	R\$ 52.500,00
Julho/ 2024	R\$ 59.274,19
Agosto/ 2024	R\$ 63.000,00
Setembro/ 2024	R\$ 63.000,00
Outubro/ 2024	R\$ 63.000,00
Novembro/ 2024	R\$ 63.000,00
Dezembro/2024	R\$ 63.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 689.274,19</b>

RECURSOS FINANCEIROS DESTINADOS AO CUSTEIO – JANEIRO A JUNHO				
UNIDADE	VAGAS	VALOR PER CAPITA	VALOR MENSAL	VALOR ANUAL
Fase Comunitária	25	R\$ 1.500,00	R\$ 37.500,00	R\$ 225.000,00
Fase Residencial	10	R\$ 1.500,00	R\$ 15.000,00	R\$ 90.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>35</b>	<b>R\$ 1.500,00</b>	<b>R\$ 52.500,00</b>	<b>R\$ 315.000,00</b>

RECURSOS FINANCEIROS DESTINADOS AO CUSTEIO – JULHO
--





UNIDADE	VAGAS	VALOR PER CAPITA	VALOR MENSAL	VALOR ANUAL
Fase Comunitária	25	R\$ 1.693,55	R\$ 42.338,71	R\$ 42.338,71
Fase Residencial	10	R\$ 1.693,55	R\$ 16.935,48	R\$ 16.935,48
<b>TOTAL</b>	<b>35</b>	<b>R\$ 1.500,00</b>	<b>R\$ 59.274,19</b>	<b>R\$ 59.274,19</b>

<b>RECURSOS FINANCEIROS DESTINADOS AO CUSTEIO – AGOSTO A DEZEMBRO</b>				
UNIDADE	VAGAS	VALOR PER CAPITA	VALOR MENSAL	VALOR ANUAL
Fase Comunitária	25	R\$ 1.800,00	R\$ 45.000,00	R\$ 225.000,00
Fase Residencial	10	R\$ 1.800,00	R\$ 18.000,00	R\$ 90.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>35</b>	<b>R\$ 1.800,00</b>	<b>R\$ 63.000,00</b>	<b>R\$ 315.000,00</b>

#### **Planilha de Aplicação Financeira – com base na última prestação de contas 11/2024**

CATERGORIA	%	VALOR
Recursos Humanos	60,44	R\$ 38.076,75
Custeio	25,92	R\$ 16.329,52
Terceiros	13,64	R\$ 8.593,73
<b>TOTAL</b>	<b>100%</b>	<b>R\$ 63.000,00</b>

#### **Prestação de Contas**

O processo de prestação de contas é feito embasado nas diretrizes estabelecidas pela Coordenadoria Estadual de Políticas sobre Drogas (COED), seguindo os pressupostos das instruções do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, bem como da lei nº 13.019/2014.

Mensalmente as notas fiscais da OSC serão inseridas no Sistema COED / BOM SAMARITANO <https://coed.febract.org.br/> que passará por avaliação da equipe financeira OSC Celebrante. Caso identificado uso indevido e/ou não utilização dos recursos financeiros repassados, o mesmo será glosado.



## Transparência e Controle

Em conformidade com o art.11 da Lei 13.019/2014, a OSC disponibilizará em sítio eletrônico <https://amostra.meusitenouol.com.br/> as ações realizadas em parceria com o poder público, permitindo o acesso das informações ao público, bem como os valores gastos com cada ação, RH e demais gastos, além deste Plano de Trabalho, relatórios, dentre outros.

## Do gestor da parceria

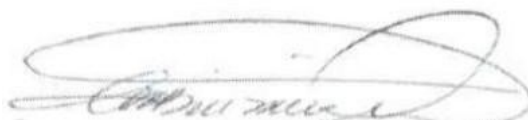
A OSC nomeia Carina Poleselli Bruniera Duarte, RG: 29.566.105-7 e CPF: 277.153.448-77 para responder pela parceria junto à celebrante, a Coordenadoria Estadual de Política sobre Drogas, Tribunal de Contas, Secretaria Estadual da Fazenda e Planejamento e demais órgãos de controle.

Ribeirão Preto, 13 de dezembro de  
2024

  
Lays Almeida Fiúza Caldeira  
Coordenadora

---

*ASSINATURA DO TÉCNICO RESPONSÁVEL PELO PROJETO*  
*LAYS ALMEIDA FIUZA CALDEIRA*



---

AMOSIRA - Associação para Auxílio de Dependentes  
Químicos CNPJ: 11.110.486/0001-37 Rua: São José, 2080  
Jardim Sumaré  
CEP: 14025-180 – Ribeirão Preto – SP  
Contato: (16)981394379



*ASSINATURA DO REPRESENTANTE DA OSC  
CARINA POLESELLI BRUNIERA DUARTE*